



**OBSERVATÓRIO DO
TURISMO**



UNIVERSIDADE da MADEIRA

RESUMO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA ATIVIDADE 2013-2014





AGENDA

1. Introdução

1.1. Observações relativas à produção científica e *inputs* informacionais

2. Exemplos de dados relevantes

2.1 Recolha de dados primários

2.2 Monitorização

3. Breve resumo da atividade desenvolvida

4. Principais Conclusões



1. Introdução

- O relatório de atividades visa oferecer um vislumbre das atividades empreendidas pelos membros do OT em 2013/2014. Convirá novamente relembrar o carácter “voluntário” das ações empreendidas sob a bandeira do “OT”.
- A seção 2 oferece alguns dados relevantes, resultado das pesquisas e estudos efetuados. Importa destacar o número razoável de artigos publicados em revistas de topo, assim como os capítulos de livros editados por prestigiadas editoras internacionais. No seu conjunto, o trabalho desenvolvido abarca 4 artigos e 4 capítulos de livros, 4 orientações de Teses e dois estudos. **Este trabalho de análise começa agora a ser transposto para artigos de divulgação.**
- Os estudos disponíveis neste período permitem compreender aspetos como o impacto de episódios de mau tempo, fatores condicionantes da estadia e da despesa média diária.



1.1. Observações relativas à produção científica e *inputs* informacionais

Artigos (ISI Journals - peer reviewed)

Machado, L.P., Almeida A., “The on-going process of re-invention of classic tourism destinations- The case of Nordic tourists in Madeira Island”. *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism 2014 –Volume 13,Supplement 1, 24-4*

Albert Assaf, C.P. Barros and Luiz Pinto Machado (2013), Covariates of Repeat Tourism an endogenous switching Poisson model. *Tourism Economics*, 2013, 19 (3), 531–544 doi: 10.5367/te.2013.0296

Almeida, A., /Machado, L. (2015), The likely impact of long-weekend and public holidays in tourism destinations: the case of madeira island – 2014 *Tourism Economics* (forthcoming)

Almeida / Machado L.P. (2014), Budget Hotels in Madeira: Prospects and Market Trends. *Journal of Business and Economics* (forthcoming)

Book Chapters

Carlos Pestana Barros and Luiz Pinto Machado, A productivity analysis of network hotels. Chapter 33, *The Routledge Handbook of Hotel Chain Management* (forthcoming), 2014

Luiz Pinto Machado, Angola’s extended coastline and unexploited country- Why not Tourism? *International Encyclopedia of Travel and Tourism* (forthcoming), 2015

Luiz Pinto Machado, Mozambique’s nature reserves will become a major tourist attraction? *International Encyclopedia of Travel and Tourism* (forthcoming), 2015

António Almeida/ Luiz Pinto Machado, The role of Walking tours as a tourist attraction and sustainability factor for some tourist destinations. *Encyclopedia of Travel and Tourism* (forthcoming), 2015

1.1. Observações relativas à produção científica e *inputs* informacionais



Working Papers

Luiz Pinto Machado, Revenue Management a revolution on price mix, UMa, 2014

Carlos Barros and Luiz Pinto Machado, Analysing the duration of tourism vacations, ISEG, 2014

Luiz Pinto Machado, Disasters in Tourism Resorts – Analising Behaviour after the crisis, ISEG, 2014

Carlos Barros/ Luiz Pinto Machado, Madeira Wine and Tourism – ISEG, UMa, 2014

Machado, L.P., Almeida A., Empreender em Turismo, UMa, 2014

Article Reviews (ISI Journals - peer reviewed)

Annals of Tourism Research; Tourism Economics; Tourism Planning and Development Journals...



1.1. Observações relativas à produção científica e *inputs* informacionais

Orientação de Mestrados

António Almeida

- Catarina Graça Gonçalves Andrade, “Crenças e atitudes linguísticas de falantes Madeirenses”, para a obtenção do grau de Mestre em Estudos Linguísticos e Culturais, Universidade da Madeira, Funchal, 19 dezembro de 2014, Classificação Final de 19;
- Vera Cristina Figueira, “Turismo gastronómico: estudo do impacto da gastronomia regional na escolha do destino turístico Madeira”, a ser defendida na Universidade da Madeira, Funchal, a 19 janeiro de 2014.

Luiz Pinto Machado

- Marie Scholz e Jacqueline Jurisch „Madeira – eine attraktive Destination für junge Reisende?“ Institut für nachhaltigen Tourismus GmbH

Desenvolvimento de Projetos

ANA/Vinci - Aeroportos de Portugal. Perfil de passageiros (Recolha e tratamento de dados em 4 vagas/ano)

Acompanhamento de Projetos

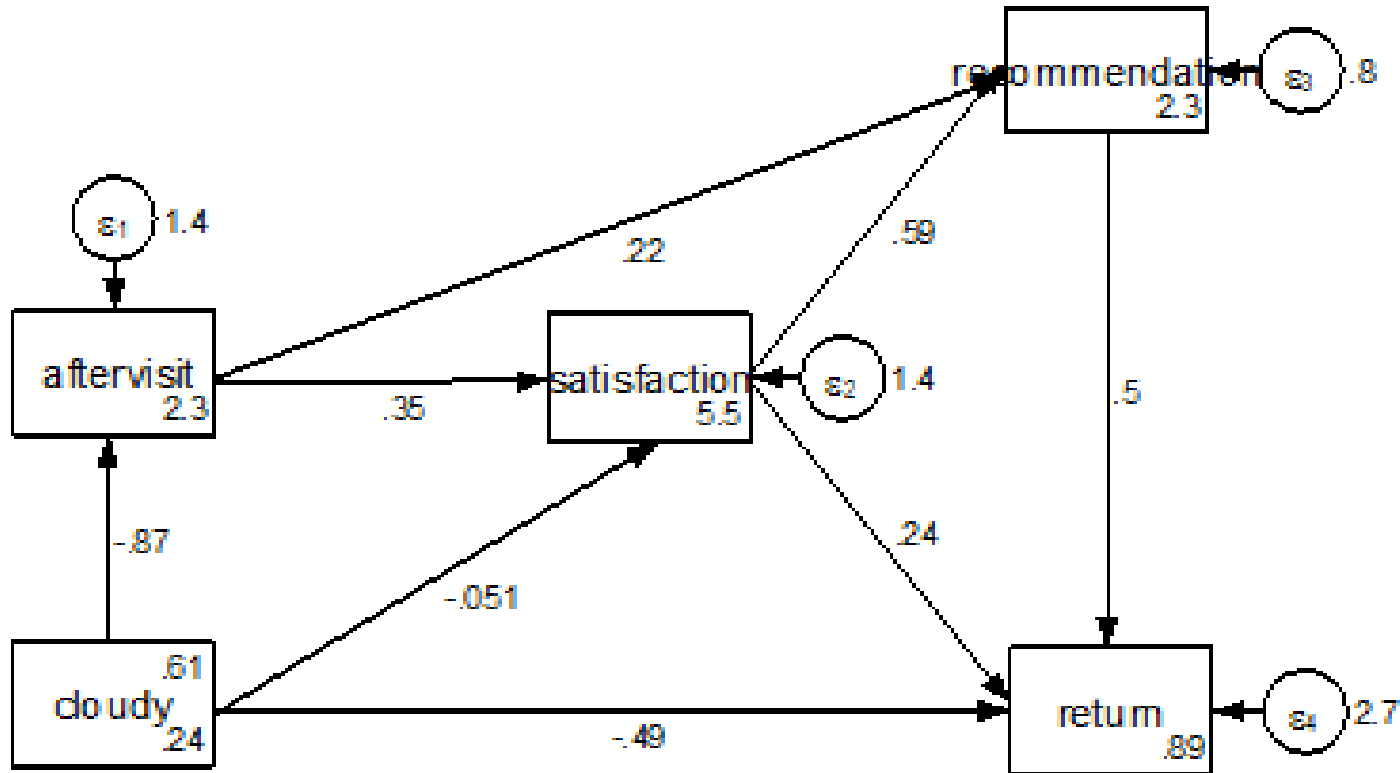
Report ‘Impacts of climate change on European islands’, AREAM (Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira).

Documento Estratégico para o Turismo, ACIF-Câmara de Comércio e Indústria da Madeira

2. Exemplos de dados relevantes

2.1 Recolha de dados primários

Estudo: Alterações Climáticas



Nível de satisfação com clima impacta positivamente o nível de satisfação global com as férias. Daqui resulta uma maior probabilidade de recomendar o destino e de visita repetida. A experimentação de tempo nublado afeta negativamente os indicadores de satisfação. Apenas 5% dos turistas que experimentaram boas condições climáticas declaram com certeza definitiva que não retornarão. A percentagem relativa aos turistas afetados pelo mau tempo é de 15%. Tendo em conta o peso de cada subgrupo, constata-se, no total da amostra, que os turistas a reportar desinteresse na “revisita” ronda os 4%.

2. Exemplos de dados relevantes

2.1 Recolha de dados primários

Estudo: Alterações Climáticas



	Perc.
Atividades de Substituição	
Degustação de vinho;	44%
Excursões e visitas guiadas a museus, galerias de arte e outros locais de relevância cultural	43%
Espetáculos (teatro, cinema, música, dança, festivais)	39%
Massagem e SPA;	39%
Aulas de língua portuguesa;	28%
Atividades indoor (ténis de mesa, bilhar, dardos, jogos de tabuleiro e puzzles);	28%
Aulas de aeróbica, fitness, ou dança;	25%
Oferta de voucher com desconto/oferta numa próxima visita;	23%
Workshops (atividades ecológicas/ambientais, artesanato, pintura, bordado Madeira (...));	21%
Aulas de ioga;	13%
Instalações e atividades preparadas para ocupar crianças e jovens;	8%
Nenhuma;	7%
Outras (indique por favor):	3%

Maior probabilidade de ocorrência de catástrofes naturais e episódios de mau tempo indicam a necessidade de pensar urgentemente a adoção de medidas de adaptação e de mitigação. Dados indicam que turistas “olham” para a unidade hoteleira como ponto focal na resposta a eventos adversos.



2. Exemplos de dados relevantes

2.1 Recolha de dados primários

Estudo: ANAM

Sócio-demográfico

Sem fatores de diferenciação discerníveis em termos sócio-demográficos.

Diferenças significativas em termos de nacionalidade: portugueses citam menos; Alemães a reportar acima da média.

Hábitos de viagem e motivações

Diferenças significativas em termos de hábitos de viagem: primeiras visitas reportam em maior número Canárias como alternativa. Turistas que optam por Canárias indicam maior número de diferentes alternativas.

Em termos de motivações, turistas motivados pelos fatores clima, levadas, sol & mar, e gastronomia tendem a selecionar Canárias como alternativa.

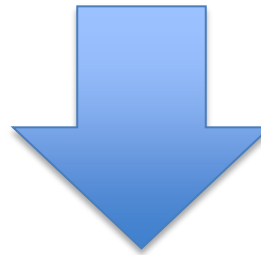
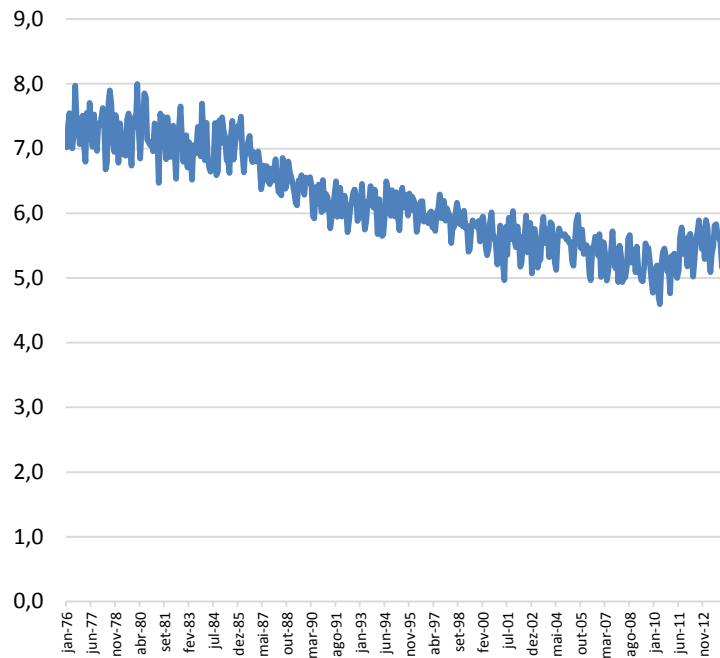
Os turistas que citam as Canárias (citado como destino alternativo de eleição) como destino alternativo tendem a distinguir-se dos restantes em termos das motivações e hábitos de viagem. Em termos de características individuais, é de salientar apenas o fator nacionalidade.

2. Exemplos de dados relevantes

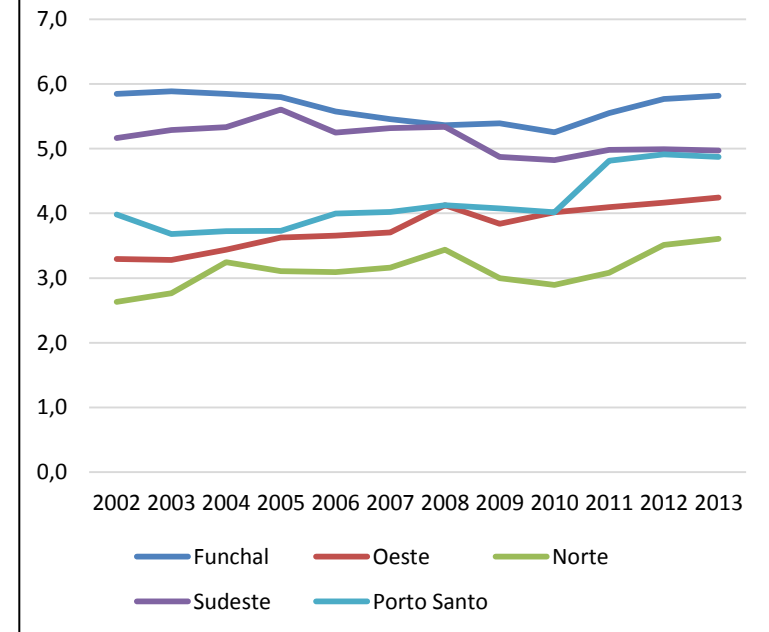
2.2 Monitorização



Estadia Média 1976-2013



Estadia Média, 2002-2013
por área geográfica



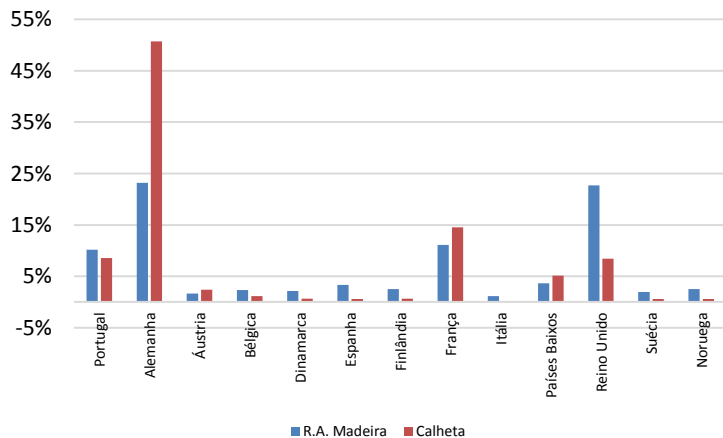
A um nível municipal os dados sugerem uma tendência recente de subida nas 5 áreas em consideração. Contudo numa perspetiva alargada, e em linha com a tendência constatada globalmente, assiste-se a uma diminuição progressiva da estadia média.

2. Exemplos de dados relevantes

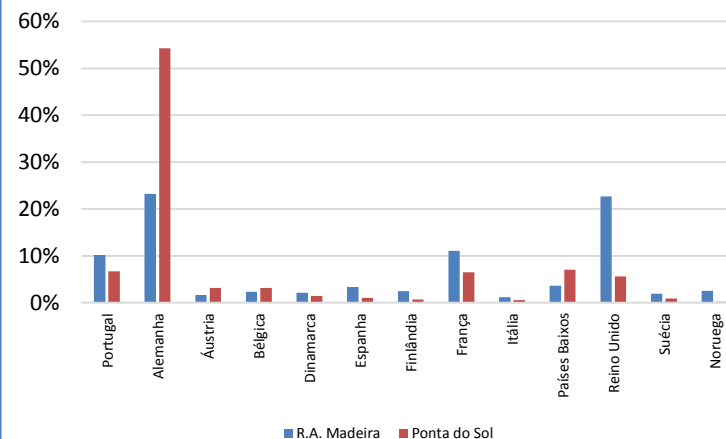
2.2 Monitorização



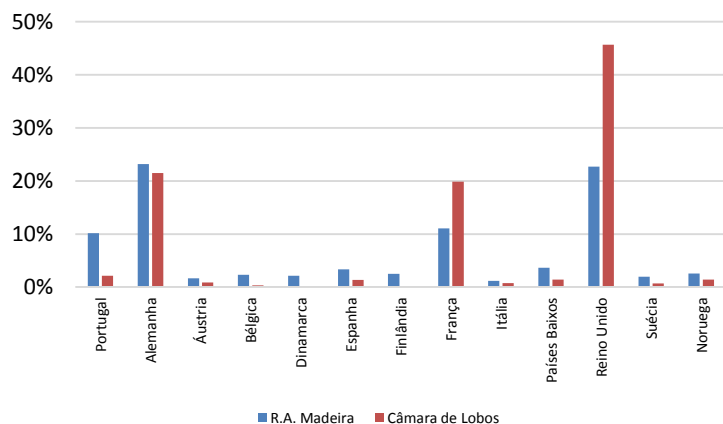
Dormidas Calheta vs RAM



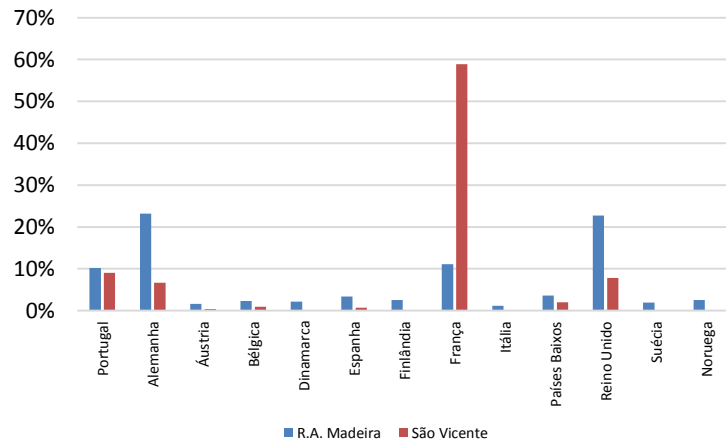
Dormidas: Ponta do Sol vs RAM



Dormidas: Cam. Lobos vs RAM



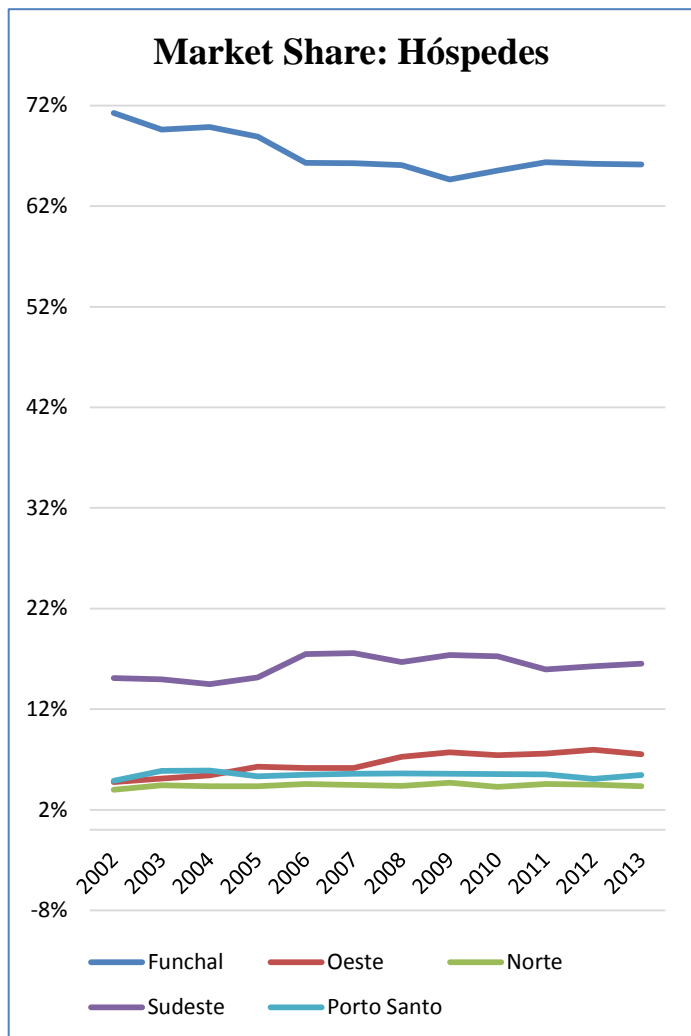
Dormidas: São Vicente vs RAM



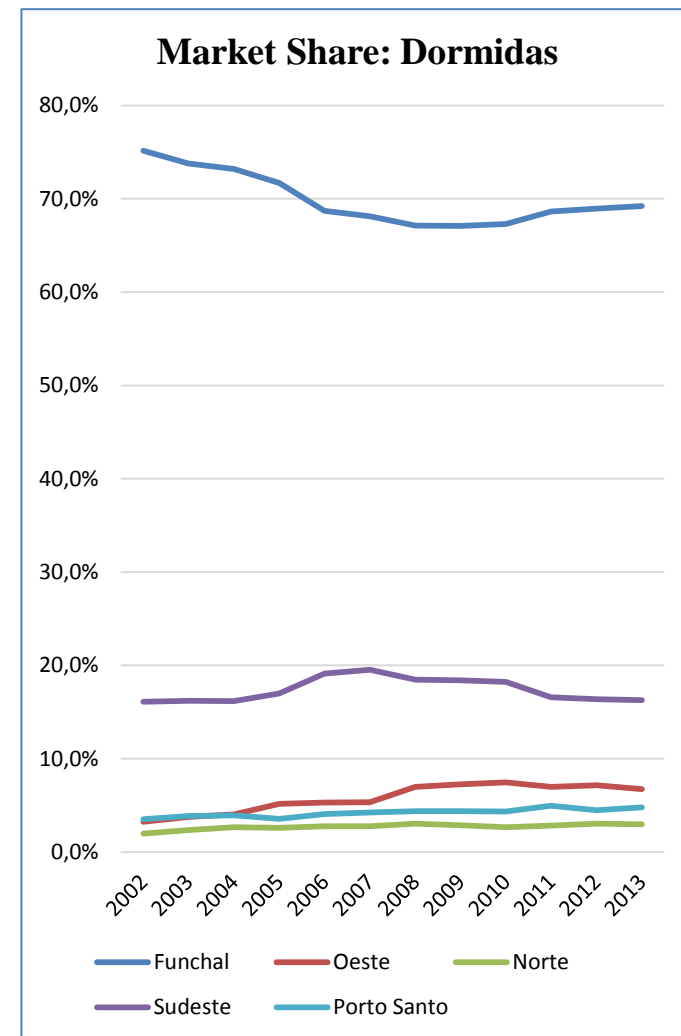
A um nível municipal os dados indicam diferenças no perfil de turista, por nacionalidade.

2. Exemplos de dados relevantes

2.2 Monitorização



Após período de relativa expansão do setor nos concelhos exteriores ao Funchal, assiste-se a uma relativa estabilização das quotas de mercado.

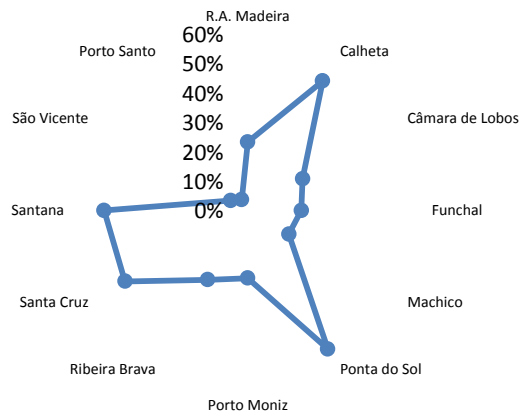


2.2. Evolução indicadores chave por área geográfica

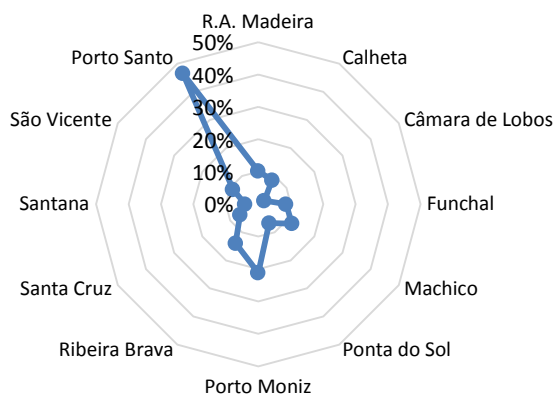
Share mercados específicos por concelho



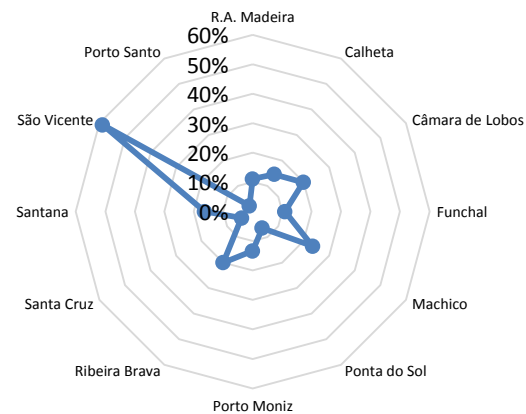
Dormidas: Alemanha



Dormidas: Portugal

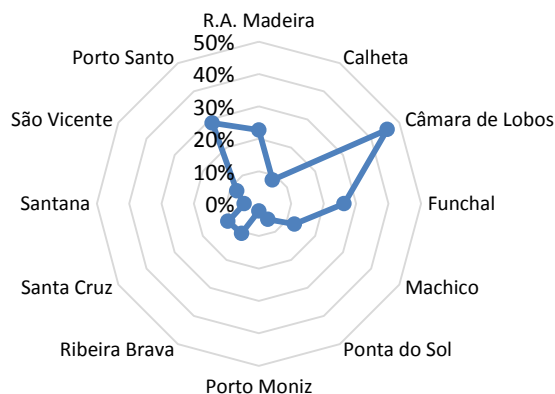


Dormidas: França



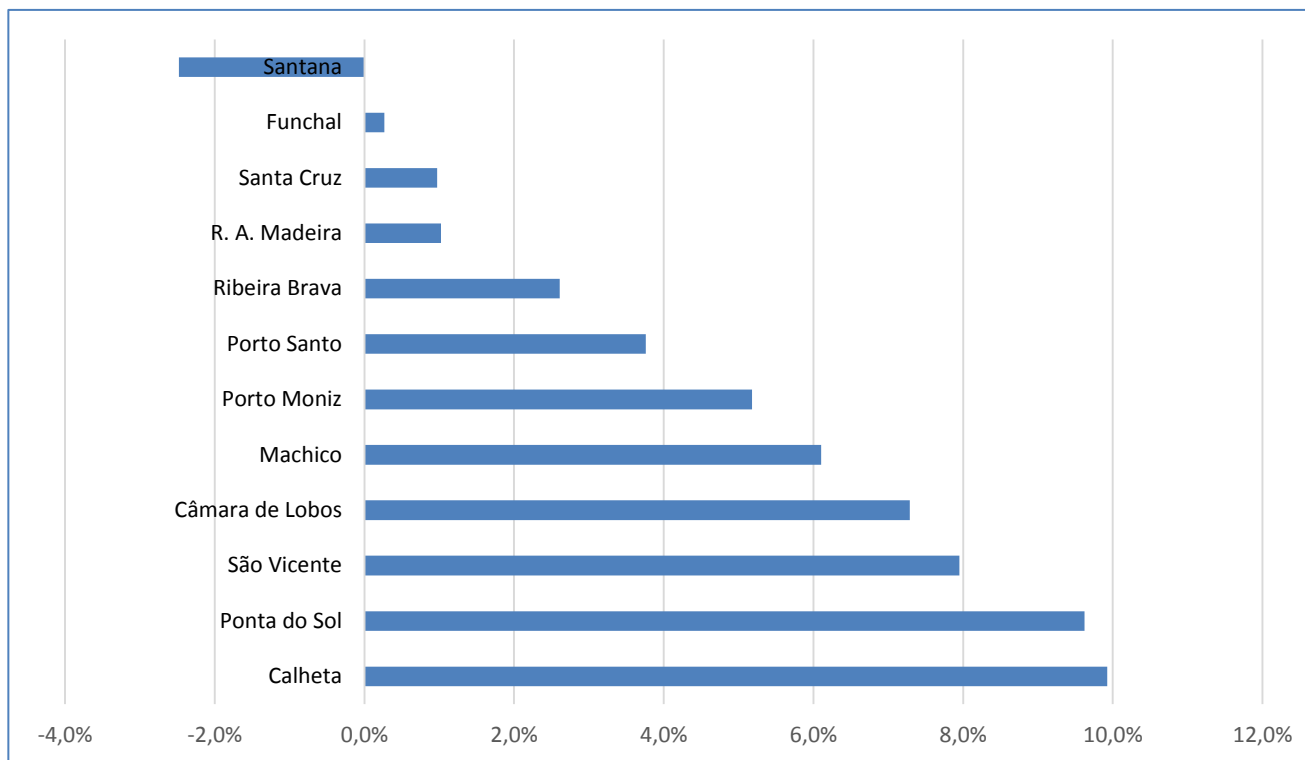
Dados a nível municipal indicam diferenças em termos do perfil de turista, por nacionalidade, o que indicia diferenças ao nível do crescimento potencial.

Dormidas: Reino Unido



2. Exemplos de dados relevantes

2.2 Monitorização



Evolução dos dados a nível de proveitos indica um nível de relativo sucesso, em termos de crescimento, dos concelhos da Calheta e da Ponta do Sol. Funchal e Santa Cruz beneficiaram de níveis de crescimento abaixo da média regional.

2. Exemplos de dados relevantes

2.2 Monitorização

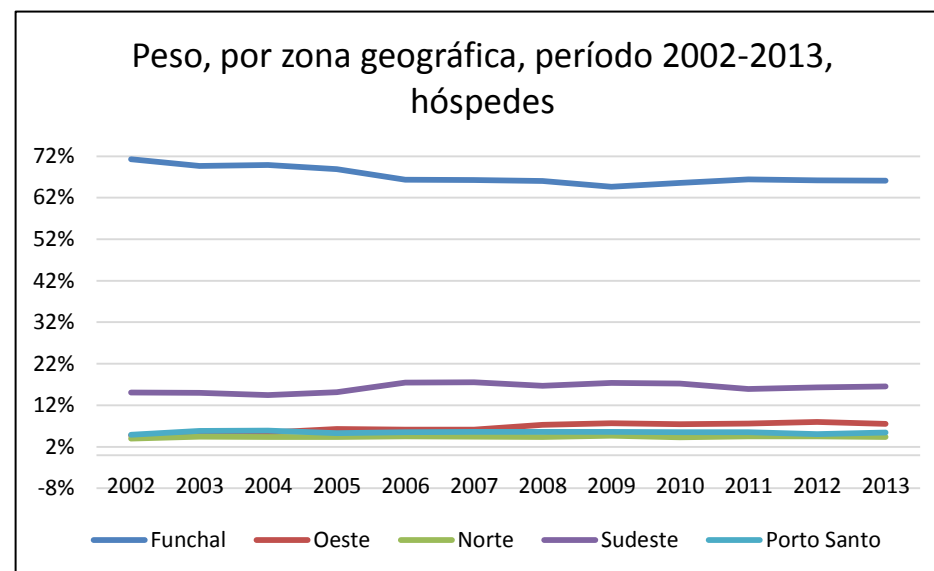
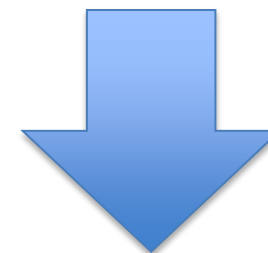
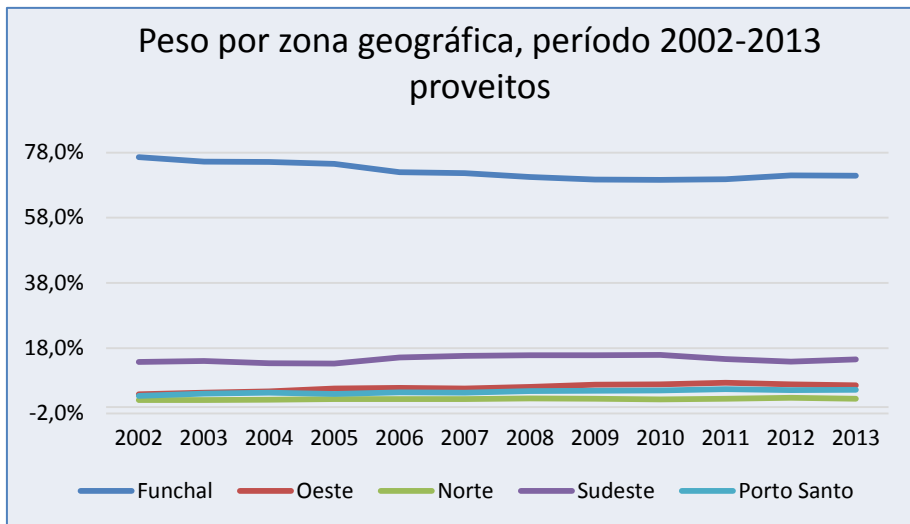


	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Média
Ponta do Sol	51,4	60,6	63,5	60,3	65,7	75,5	76,3	67,1	72,6	71,4	66,4
Santa Cruz	61,0	62,8	62,0	64,8	65,2	67,7	65,6	60,6	54,2	55,1	54,4	58,9	61,0
Funchal	61,2	61,1	57,1	57,1	58,2	62,2	63,6	53,5	49,5	56,4	57,5	63,5	58,4
R. A.													
Madeira	56,4	57,0	53,9	54,8	56,4	60,1	60,4	52,1	47,9	53,7	54,4	59,3	55,5
Calheta	36,9	42,0	40,8	55,0	53,6	60,2	63,9	61,3	55,1	61,2	59,7	62,1	54,3
Câmara de Lobos	31,7	44,8	55,8	58,4	57,7	40,6	34,6	33,4	30,7	41,0	42,9
Porto Santo	38,7	43,6	41,9	38,7	45,1	48,0	40,9	37,5	34,5	44,5	44,5	47,8	42,1
Machico	40,1	37,1	26,4	36,7	41,5	49,1	49,0	40,7	40,4	45,1	47,2	38,9	41,0
São Vicente	30,6	37,4	40,0	36,4	38,9	40,0	50,3	38,7	36,4	42,8	42,4	49,8	40,3
Santana	29,1	27,2	29,7	30,2	31,0	34,6	31,6	27,2	17,6	24,0	29,8	30,7	28,6
Porto Moniz	16,1	19,7	26,7	21,1	25,6	26,8	31,4	30,6	29,8	34,5	36,8	41,6	28,4
Ribeira Brava	23,4	20,7	23,0	26,0	26,9	31,4	33,2	29,6	25,5	31,7	30,4	33,9	28,0

Em termos de taxa líquida de ocupação-cama, constata-se a performance assinalável da Ponta do Sol e de Santa Cruz. Em termos de análise, importa contrastar os dados computados com o fator nacionalidade e modelo de negócio prevalecente.

2. Exemplos de dados relevantes

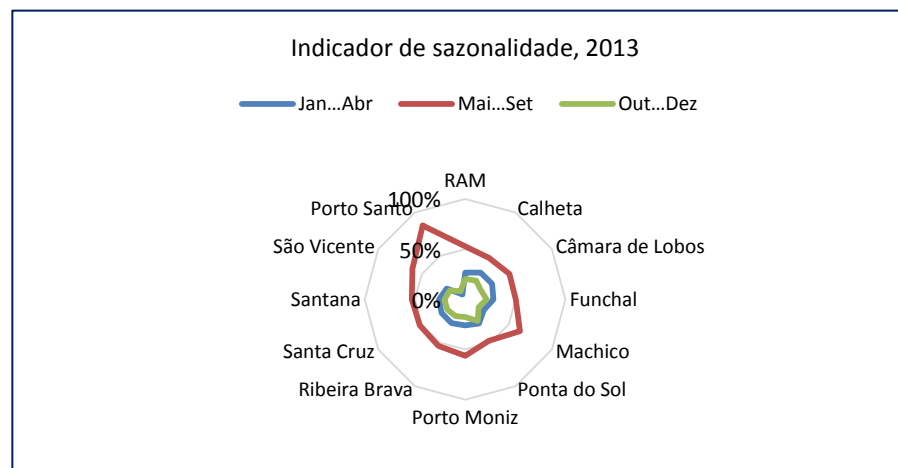
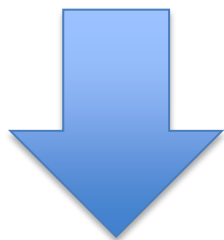
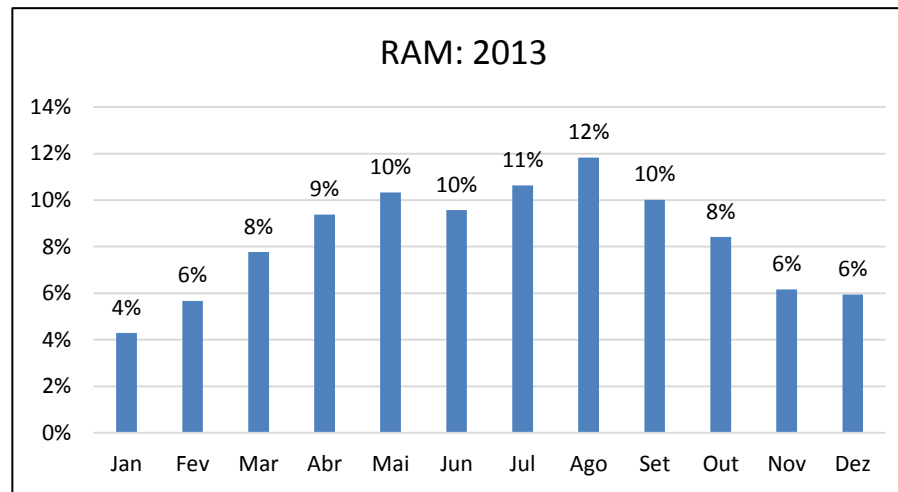
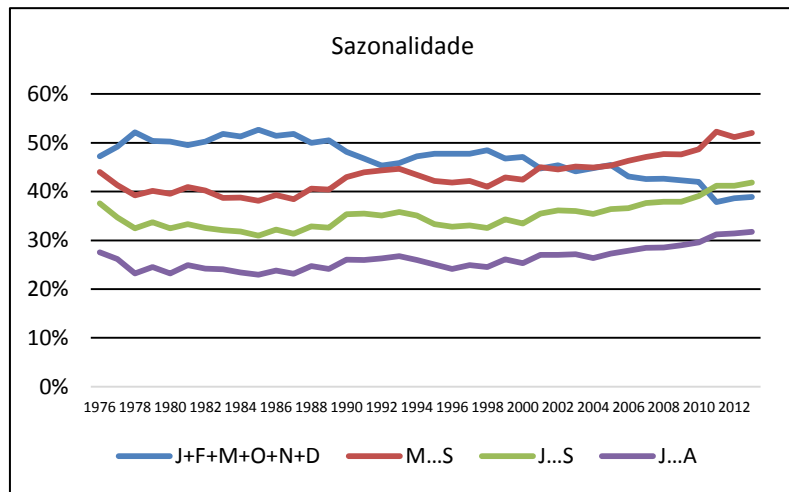
2.2 Monitorização



A tendência de decréscimo constatada relativamente ao Funchal parece ter sido invertida a partir de 2010. O concelho em causa responde por cerca de 70% dos proveitos, o que contrasta positivamente com o peso de 66% em termos de hóspedes. Relativamente a esta variável é também patente o processo de estabilização.

2. Exemplos de dados relevantes

2.2 Monitorização



Os dados relativos à sazonalidade e ao ano de 2013 sugerem uma maior dependência da época alta, por parte do Porto Santo (85% das dormidas) e em menor escala, Machico e São Vicente. Os concelhos mais dependentes da época baixa, Ponta do Sol e Calheta, extraem 25% e 22% do total de dormidas do período Outubro a Dezembro. Numa perspetiva temporal é de destacar o facto de o período de época alta ter ganho 8 p.p entre 1976 e 2013.



2.2. Evolução indicadores chave por área geográfica

“Taxa de esforço”, em termos de permilagem, no que se refere a hóspedes por 1000 hab.

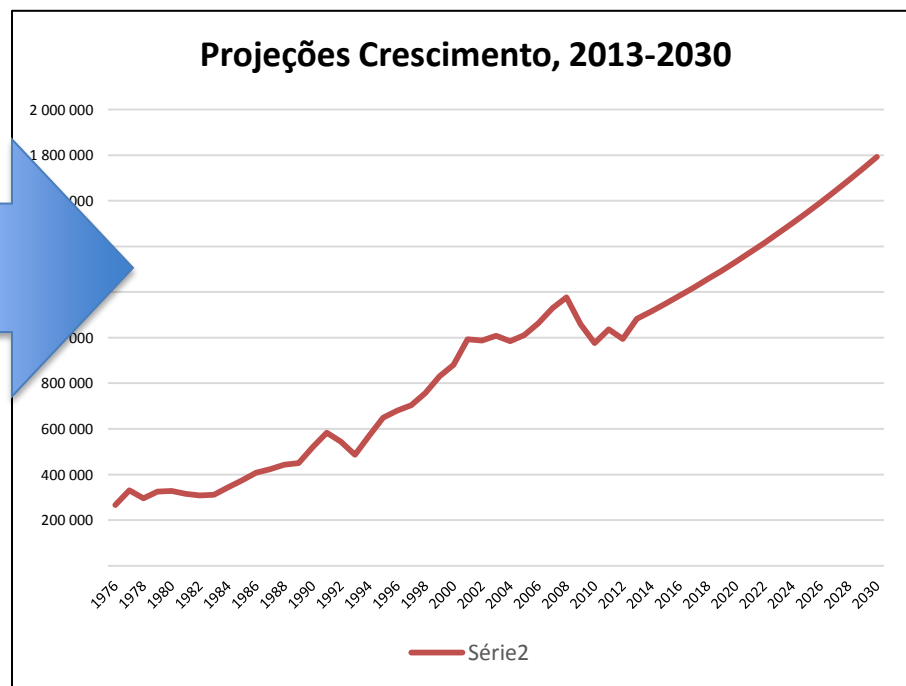
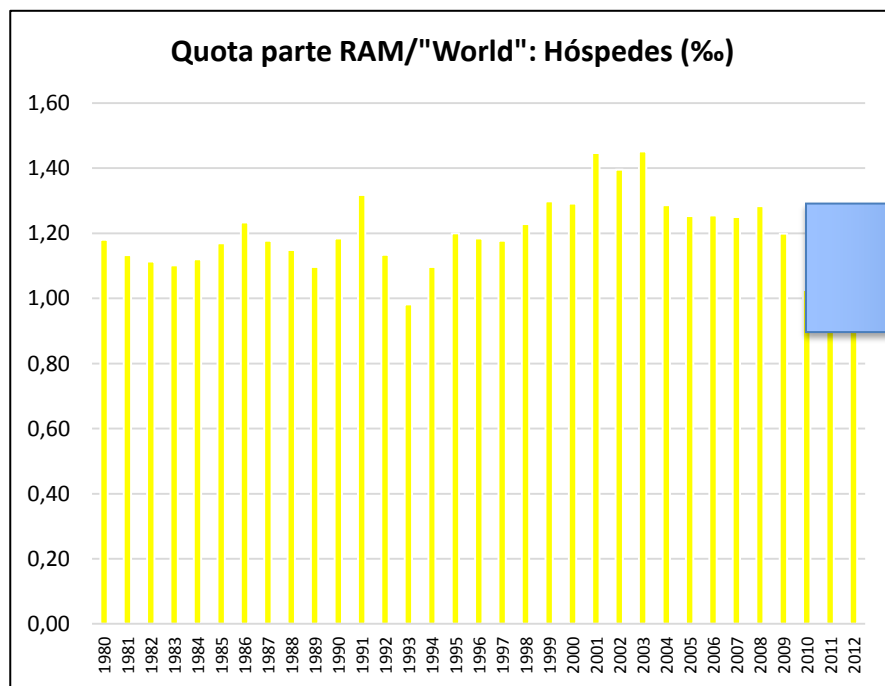
	1976	1980	1990	2000	2011	2012	2013
Portugal	8,8	7,8	11,7	18,1	22,2	17,9	18,9
Noruega	0,7	0,3	2,5	3,9	2,7	3,2	4,4
Finlândia	0,7	1,2	5,2	6,2	4,7	4,6	4,3
Dinamarca	3,3	2,3	2,9	4,9	3,2	3,7	3,6
Reino Unido	0,6	1,5	2,1	3,5	3,2	2,7	3,2
Alemanha	0,5	0,5	0,8	2,1	2,1	2,4	2,5
Estrangeiro	0,5	0,7	1,2	1,9	2,1	2,1	2,3
Países Baixos	0,6	0,8	0,8	2,2	2,4	2,2	2,2
Bélgica	1,3	0,7	1,0	2,4	2,0	2,0	2,1
Suécia	4,3	2,5	3,9	4,1	1,7	1,8	2,1
França	0,2	0,4	0,5	0,8	1,6	1,8	2,0
Áustria	0,2	0,3	0,7	2,7	2,6	2,2	1,9
Espanha	0,1	0,4	1,0	0,5	0,8	0,8	0,9
Itália	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2

Os dados disponíveis indicam que “Portugal” continua a ser o principal mercado emissor, em termos per capita (permilagem). Contrariamente às expectativas, os países nórdicos apresentam valores também acima da média, em contraste com peso “reduzido”, em termos absolutos, no conjunto das chegadas. Deverá ser ainda destacado a progressão manifesta no caso da França, Áustria e Espanha.



2.2. Evolução indicadores chave por área geográfica

Peso do setor, no total da indústria global.



O setor “pesa” cerca de 1,2‰, em média, com valores mais recentes na casa do 1‰, no total do número de chegadas mundiais. Tendo em conta que se prevê um crescimento médio anual de 3,3% ao ano, em termos de chegadas, o total de hóspedes poderá atingir o valor de 1,8 milhões de turistas em 2030, caso se mantenha o rácio de 1‰.



3. Breve resumo da Atividade Desenvolvida

No período em apreço, o trabalho desenvolvido permitiu:

- Publicação** de 4 papers em revistas com *referee*, de que resultou um aumento do stock de conhecimentos e de publicações na área em apreço; Elaboração de 14 artigos académicos para eventual publicação.

- Publicação** de 4 capítulos de livros de Editoras Internacionais de referência.

- Orientação** de 3 dissertações de mestrado, do que resultou a análise de temas com relevo em termos científicos;

- Gestão de projetos** de prestação de serviços.



4. Conclusões

O trabalho desenvolvido permitiu incrementar o grau de conhecimento sobre a oferta, através da análise de **motivações, percepção sobre fatores críticos de sucesso no setor, estratégias de adaptação, percepção relativa à concorrência.**

Em termos de futuro, reforçar a análise da oferta, itens como a **eficiência energética, gestão da sazonalidade, sustentabilidade, performance e competitividade.**

Pretende-se ainda, estudar nichos de **mercado emergentes**, tais como desportos náuticos, “soft sports” turismo ativo, turismo cultural e gastronomia e vinhos.

Diversos projetos de cooperação e desenvolvimento com organismos nacionais e estrangeiros foram submetidos e aguardam aprovação das entidades envolvidas. .



OBRIIGADO

Apresentação disponível em <http://ot.uma.pt>

Contacto: amma@uma.pt; luizpintomachado@uma.pt